FOTO: DIVULGAÇÃO

NOVA NORMATIVA PARA O DESCARTE DE MATERIAIS

MUDANÇAS

PRAZO E FORMA DE DESCARTE NO ATERRO MUNICIPAL CAUSAM PREOCUPAÇÃO EM EMPRESÁRIOS DO SETOR DE CAÇAMBAS

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Recentemente o Serviço de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae) realizou uma reunião com empresários que trabalham com caçambas ou tira entulhos, como são mais conhecidos. Na oportunidade, a autarquia informou que há uma nova normativa para o descarte de materiais inservíveis no Aterro Municipal e que os empresários teriam até o mês de março para novas adequações.

A mudança consiste em que as caçambas deverão conter materiais de apenas uma qualidade. Ou seja, se for material de construção, não poderão conter misturadas a ele restos de podas de árvores e se forem galhos de árvores não poderão conter nada além disso.

A maioria dos trabalhadores desse segmento recebeu bem a determinação, contudo, na semana passada, houve uma outra reunião em que o prazo para essa separação de material acabou sendo reduzido para uma semana, causando descontentamento. "Temos muitas caçambas pelas ruas e o prazo para a gente separar esse material todo é curto demais", reclama o empresário José Betio Prado.

> ***NÓS NÃO TEMOS MAIS ESPAÇO NO ATERRO, NÃO CABE MAIS NADA LÁ***

Diante da queixa, o diretor do Samae, Marcos Scolari, explica o porquê da mudança de prazo. "Nós não temos mais espaço no aterro, não cabe mais nada lá", afirma, ao destacar que a determinação é para que os responsáveis se adéquem o mais rápido possível. Contudo, explica que há a possibilidade que o prazo seja estendido um pouco mais, caso as chuvas não sejam recorrentes.

Segundo Scolari, com a mudança na forma de descarte de materiais inservíveis no Aterro Municipal, a cultura da população também terá que mudar. "O morador que alugar deverá depositar somente o material combinado, porque se o motorista chegar lá no aterro com outros materiais deverá recolher e dar outro destino, porque não aceitaremos", informa.

"Temos que mudar a consciência e começar a separar os materiais, e não mais colocar lixo de casa junto com madeira, resto de construção, poda de árvores e resto de comida. Cada um tem seu local de descarte selecionado, como o lixo doméstico tem a coleta e os recicláveis, a Coleta Seletiva".

FOTO: DIVULGAÇÃO

MUNICÍPIO JÁ RECEBEU MOTONIVELADORA E UMA PC

TANGARÁ DA SERRA

Programa Porteira Adentro deve ser implementado até março

AINDA DEVEM CHEGAR *mais cinco maquinários solicitados aos governos Federal e Estadual*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Aprovado no dia 05 de março na Câmara Municipal de Tangará da Serra, e de autoria do Executivo Municipal, o programa municipal de incentivo ao desenvolvimento da atividade rural "Porteira Adentro", começa a ganhar força para se tornar realidade.

Segundo o prefeito Vander Masson, a expectativa é de que já em fevereiro de 2026 as ações se iniciem, uma vez que os maquinários para dar andamento ao trabalho já começaram a chegar. Um dos maquinários, uma motoniveladora, chegou na semana passada, através do Governo do Estado. "Recebemos no dia 4 essa motoniveladora e assim estamos iniciando a formação do nosso comboio, do Porteira Adentro. Esse que é uma patrulha rural para atender pequenos proprietários", comenta o prefeito Vander Masson, ao informar que esse é o segundo maquinário destinado e recebido pelo programa municipal. "Já recebemos uma PC, que é uma escavadeira, e agora, essa motoniveladora que serão usadas para manutenção das estradas da porteira até a sede".

> ***VAMOS VER SE EM FEVEREIRO A GENTE INICIA OS TRABALHOS DESSE PROJETO***

Além dos maquinários já recebidos, Vander informa que através do vice-governador Otaviano Pivetta recebeu a notícia de que uma pá carregadeira está chegando. "Temos a confirmação também do Governo Federal para dois caminhões e, se não me engano, mais uma PC também, para esse projeto Porteira Adentro".

De acordo com Masson, chegando esses dois caminhões e essa pá carregadeira, a equipe, que já está selecionada, deve iniciar os trabalhos. "Vamos ver se em fevereiro, no máximo início de março, a gente inicia os trabalhos desse projeto, uma vez que temos que abrir vagas e contratar funcionários para poder operar essas máquinas, viabilizar recursos".